

DISCIPLINA: DIREITO E GÊNERO	CÓDIGO: GRDDIRATCE0237
PROFESSORA: LIGIA FABRIS CAMPOS	CARGA HORÁRIA: 30h
<p>EMENTA A relação entre direito e feminismos/estudos de gênero. Igualdade, liberdade, dignidade. Primeira, segunda e terceira ondas do feminismo. Dicotomia público/privado. Heteronormatividade. Normalização. Distinções sobre “sexo” e “gênero”. Teorias críticas do direito: dos <i>critical legal studies</i> às teorias críticas feministas, antirracistas e <i>queer</i>. O gênero nos tribunais.</p>	
<p>OBJETIVOS GERAIS Proporcionar um pensamento crítico-reflexivo das principais vertentes teóricas que têm orientado os pleitos por igualdade de gênero, como feminismo liberal, feminismo radical, teoria <i>queer</i>. O curso aborda os desdobramentos dessas principais correntes para o direito, sobretudo no Brasil e na Alemanha, e objetiva oferecer instrumental crítico para analisar o papel do direito nas configurações de gênero e nas construções e legitimações de suas desigualdades.</p>	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS Conceituar e diferenciar teorias feministas e estudos de gênero; Analisar as diferentes abordagens e conceituações sobre sexo/gênero; Analisar as tensões entre demandas por igualdade e reconhecimento de diferenças, liberdade e dignidade; Apresentar os conceitos estruturais relacionados aos estudos de gênero e ao feminismo; Aplicar o conhecimento apreendido a casos concretos de relevância para o direito; Conceituar os diferentes papéis do direito para os estudos de gênero e o feminismo; Analisar leis e decisões judiciais que abordem, regulem e normalizem concepções específicas de gênero.</p>	
<p>METODOLOGIA As aulas serão ministradas com base em método participativo. Além disso, recursos audiovisuais, como filmes, palestras e campanhas específicas, serão amplamente utilizados para contextualizar e ilustrar tópicos de aula.</p>	
<p>PROGRAMA Qual o papel do direito para os feminismos e os estudos de gênero?; Contextualização das reivindicações por igualdade, liberdade, dignidade; Primeira, segunda e terceira ondas do feminismo; Dicotomia público/privado; Heteronormatividade; Normalização; Discursos sobre sexo e gênero: afinal, o que é “ser mulher”? Principais diagnósticos, conceitos e perspectivas normativas das diferentes correntes teóricas; Teorias críticas no direito: dos <i>critical legal studies</i> às teorias críticas feministas; Feminismo liberal; feminismo radical; feminismo antirracista; feminismo pós-colonial; transfeminismo; teoria <i>queer</i>. O gênero nos tribunais: julgados do STF e da Corte Constitucional Alemã.</p>	
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO A avaliação consistirá em seminário realizado em grupo e uma prova. A prova tem peso 2 e os seminários têm peso 1. 15/06/2016 – Prova 29/06/2016 – Prova final Seminários serão feitos ao longo do curso, relativos ao tema de cada aula.</p>	

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Butler, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e a subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

MacKinnon, Catherine. Feminism Unmodified: Discourses on Life and Law. Cambridge: Harvard University Press, 1987.

Scales, Ann. Legal Feminism: Activism, Lawyering, and Legal Theory. New York: New York University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Baines, Beverley, Daphne Barak-Erez & Tsvi Kahana (orgs). Feminist Constitutionalism: Global Perspectives, 1 edition., Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 2012.

Bryson, Valerie. Feminist Debates: Issues of theory and political practice. London: MacMillan, 1999.

Biroli, Flávia e Miguel, Luis Felipe. Feminismo e Política. São Paulo: Boitempo, 2014.

Daves, Angela Y. Women, Race and Class. New York: Vintage, 1981.

Dorlin, Elsa. Sexo, género y sexualidades: Introducción a la teoría feminista. Buenos Aires: Nova Visión, 2009.